

ATA DE REUNIÃO – Comissão Eleitoral CMPM

Data: 19/08/2024

Pauta: Trâmites administrativos para a Eleição do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres.

Participantes do governo: Ana Cristina de Souza; Barbara Mariano Vicente,

Participantes da sociedade civil: Claudia Rodrigues, Melissa Carla, Maria de Fátima, Juliana Aguiar.

As 17h30 do dia dezanove de agosto de dois mil e vinte e quatro, foi realizada na modalidade virtual, a reunião da Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres, com quórum estabelecido de acordo com o Regimento Interno.

Ana Cristina inicia a reunião, informando que a proposta é a apresentação pelo Departamento de Participação Social através da Diretora Barbara, do novo cronograma para as eleições considerando a prorrogação do período de inscrições e contextualiza reiterando que a decisão de prorrogação considerou conhecer parecer da Assessoria Jurídica da SMDHC em relação a possibilidade do prosseguimento do processo eleitoral considerando a falta de indicação para a composição de cadeiras importantes; como entidades feminista e cadeiras regionais; a importância de empenhar esforços para não esvaziar o discurso e ampliar a participação de todas as regiões garantindo assim a ampla representatividade. Informa que foram recebidas duas inscrições, uma de entidade feminista, uma para a cadeira regional norte, restando somente a indicação da representação da cadeira regional oeste. Conselheira Melissa informa que conseguirão preencher a cadeira faltante, fala reiterada por Fátima. Barbara faz a leitura do novo cronograma, informando que a eleição somente aconteceria em 15.09 caso todas as cadeiras estivessem preenchidas. De acordo com o novo cronograma a eleição seria no dia 24.11.2024. Claudia propõe que a eleição seja realizada 02 finais de semana antes do dia 24, em virtude da agenda do movimento social e entidades que já estarão se mobilizando para o encerramento das atividades do ano, preparando inclusive ações de Natal. Fátima propõe que seja realizada em 10/11/2024, tendo em vista feriados e ponto facultativo dos servidores municipais que poderá impactar na realização da eleição. Bárbara esclarece que no processo de construção do atual cronograma levou em conta que a eleição do CMPM não pode acontecer próximo a realização das eleições majoritárias na Cidade, a questão dos servidores públicos, devem ser consideradas pois os mesmos trabalham nas eleições voluntariamente, considerando que a eleição será nas 32 prefeituras regionais que mobilizara um contingente significativo de servidores. Ana Cristina reitera estes pontos, ressaltando a preocupação do Departamento de Participação Social em resguardar situações que possibilitem a impugnação do pleito, tendo em vista que as candidatas poderão estar envolvidas na campanha majoritária e qualquer ação e ou, divulgação, fotografia, etc., podem ser fontes de denúncia e impugnação. A preocupação é que nenhuma candidata caia na malha de possível impugnação, tomando todos os cuidados para garantir a realização da eleição neste ano, tendo em vista que o ano de 2025 será um ano muito importante para a pauta, como por exemplo, com a realização de conferências nacionais, estaduais e municipais e a importância da participação do Conselho neste processo. Levando em conta todas estas variantes o Departamento de

Participação Social elaborou este cronograma. Melissa indaga se é possível ainda realizar a eleição no prazo anterior apresentado. Barbara informa que não há possibilidade da realização da eleição no prazo inicial, 15.09. Claudia coloca da dificuldade de mobilizar as mulheres do movimento social, devido a agenda de final do ano, da articulação já realizada com entidades e organizações parceiras. Informa que não garante a participação caso a eleição aconteça no final de novembro e propõe consultar as bases e organizações parceiras e trará devolutiva. Melissa indaga se é possível antecipar a data proposta e propõe 10 de novembro. Ana Cristina ressalta que qualquer antecipação será sacrificado o período de campanha, que hoje é somente de 12 dias. Barbara ressalta o risco de alguma candidata realizar campanha fora do prazo ou que coincida de alguma forma com a campanha dos candidatos a eleição majoritária o risco de impugnação é grande. Melissa coloca que o cronograma está muito extenso, com mais de um mês proposto para inscrição. Claudia pontua que entende a proposta, o respeito aos calendários que envolvem os servidores, feriados, etc., mas corre o risco de ficar fora do processo eleitoral e o movimento tem que assumir que a responsabilidade é coletiva. Fatima ressalta que o tempo de campanha proposta é pouco, e que há uma dificuldade de mobilizar, explicar, contextualizar alguns grupos neste processo, considerando que nem todas as mulheres são de movimentos organizados.

Ana Cristina coloca que diante de tudo o que foi pontuado, Barbara irá revisar a proposta de cronograma para apresentação no dia 21/08/2024 as 17h00, na modalidade on line. Cláudia pergunta se há alguma previsão no Regimento Interno do Conselho, em caso da Comissão ser soberana, pode ser decidido para que os procedimentos descritos no edital sejam mais céleres.

Ana Cristina pontua que Barbara se debruçara no cronograma diante das propostas apresentadas e apresentará novo calendário. Nada mais havendo a ser discutido a reunião é encerrada.